



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

Introdução

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 10 de 2025. Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 08 de 2025. Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 10 de março de 2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 10 de 2025, foram notificados 533.829 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 262,9 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 72,9% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), Acre, São Paulo e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Os óbitos concentram-se na região Sudeste. Foram confirmados 243 óbitos no período, e 520 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com aumento da proporção de DENV-3 desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em amostras de um paciente de MG. Outras detecções se deram em amostras de indivíduos recém-vacinados (vírus vacinal).

O número de casos prováveis de dengue no Brasil encontra-se dentro dos limites do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, no entanto a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado.

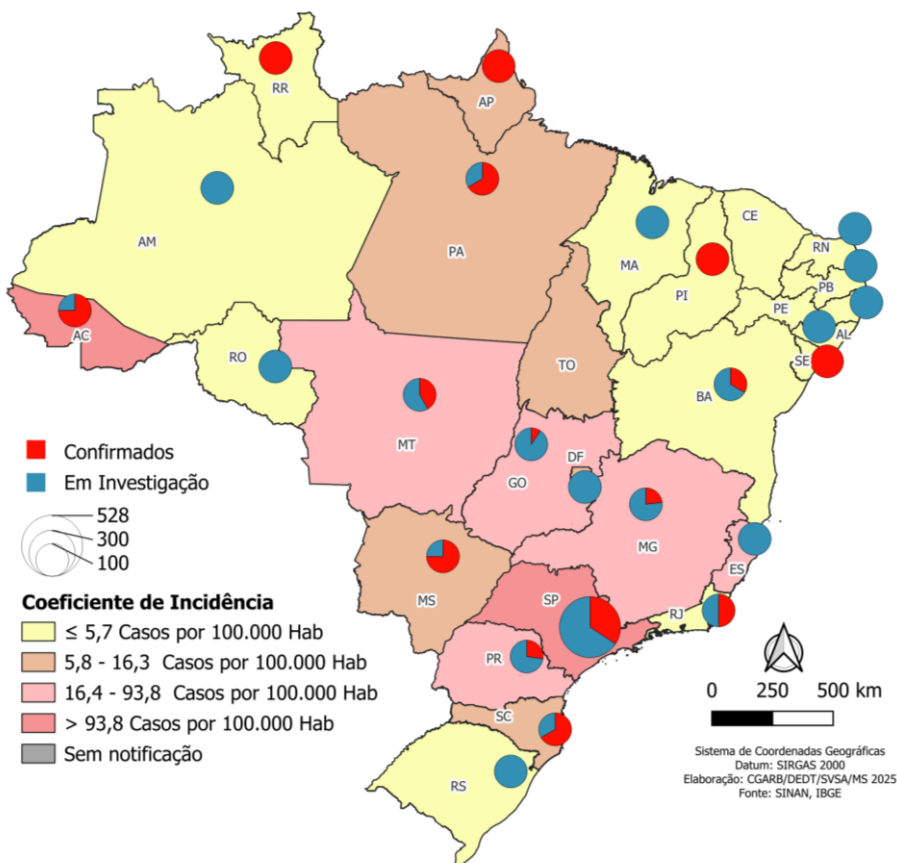
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle



Coeficiente de Incidência e óbitos

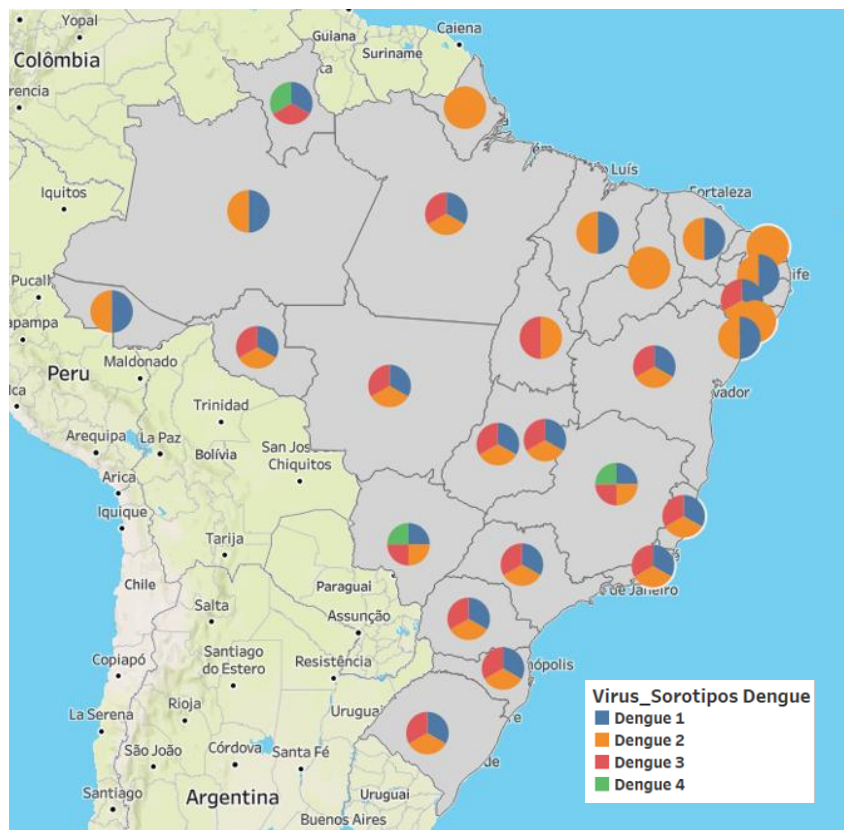
Dengue | Brasil | SE 01 - 10 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 10/2025



Chikungunya

Nas SE 01 a 10 de 2025, foram notificados 39.065 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 19,2 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 67,4% no número de casos prováveis.

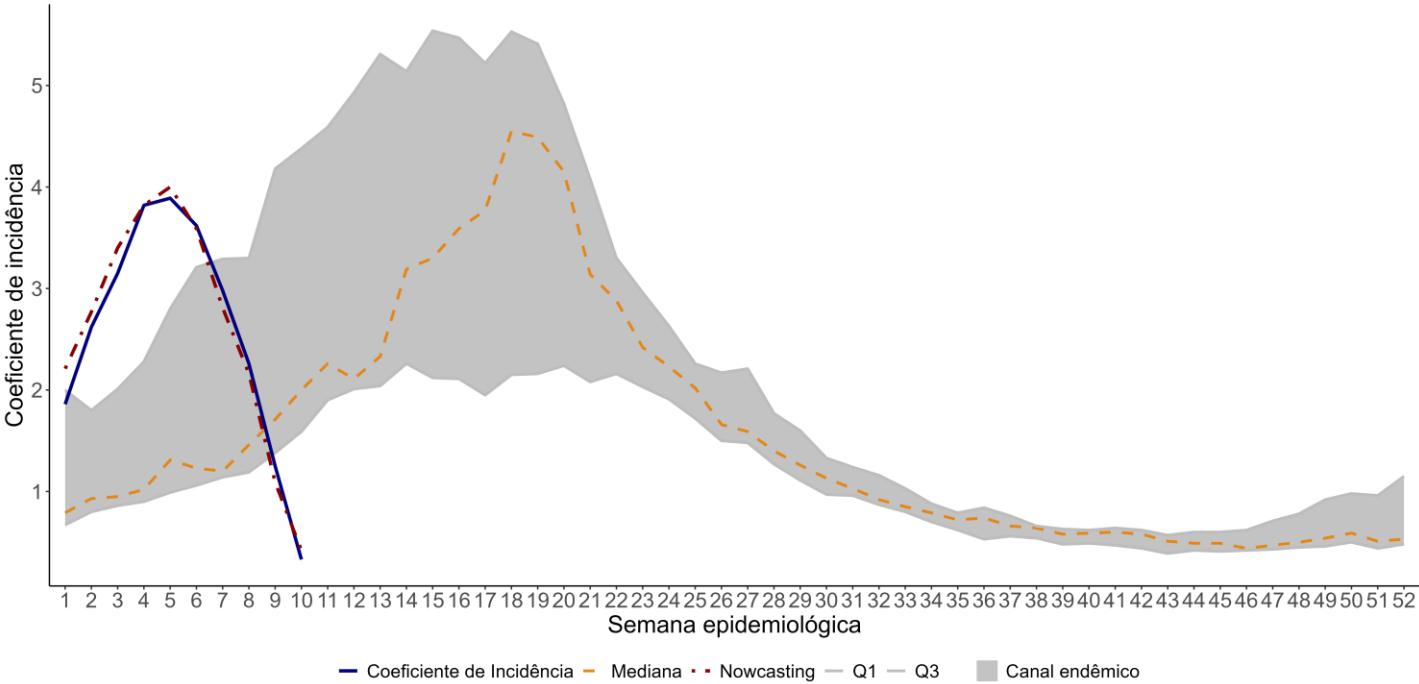
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 27 óbitos no período, sendo 20 no estado do Mato Grosso, dois em São Paulo, dois em Minas Gerais, e um nos estados de Mato Grosso do Sul, Bahia e Rio de Janeiro. Encontram-se em investigação 42 óbitos até o momento, sendo 18 deles na Região Sudeste.

O número de casos prováveis de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, assim como a estimativa *nowcasting*.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

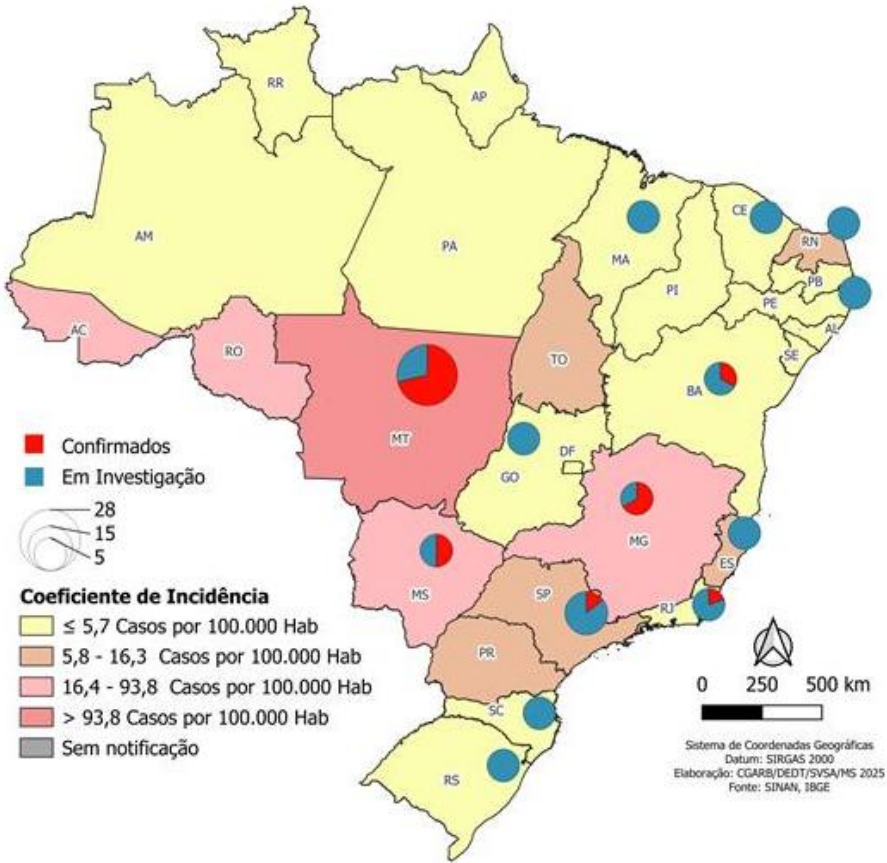
Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-03-10

Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 10 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

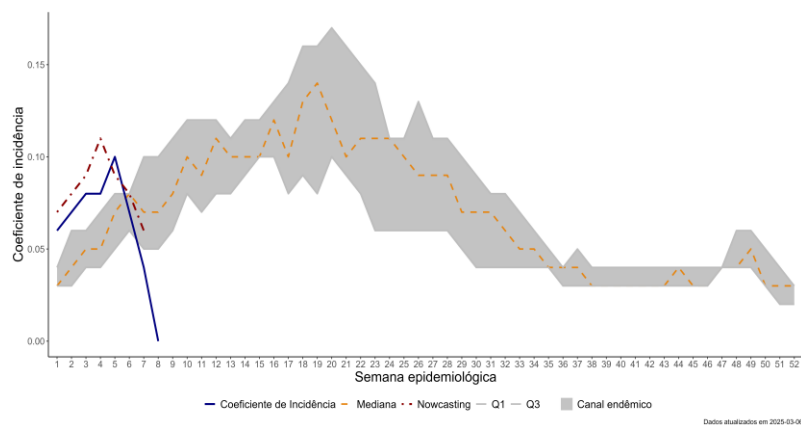
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 08 de 2025, foram notificados 1.004 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,5 casos por 100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 7%. Em relação às gestantes, foram notificados 165 casos que ainda estão em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

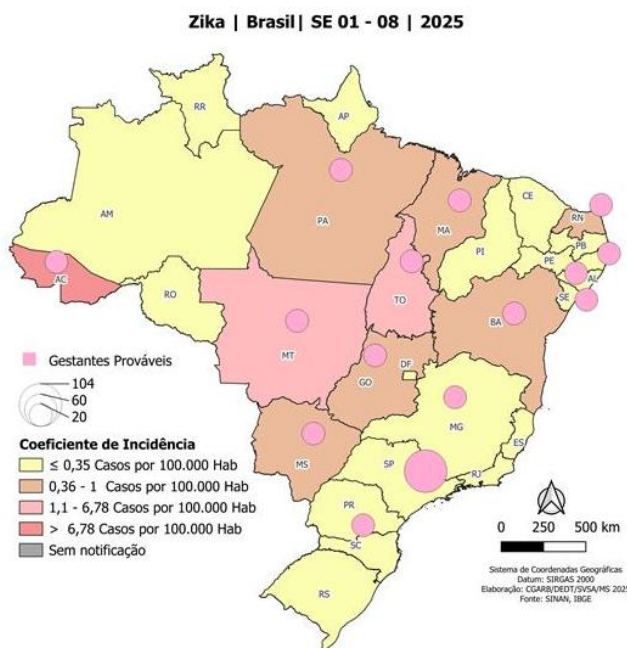
As Regiões Norte e Centro-Oeste apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre, Tocantins e Mato Grosso.

O número de casos prováveis de Zika no Brasil, assim como a estimativa *nowcasting*¹, encontram-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica.

Diagrama de controle²



Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Dengue



533.829 Casos prováveis

5.917 Casos graves e com sinais de alarme



243
ÓBITOS

520 Óbitos em investigação

3,6% Letalidade¹

-72,9%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Chikungunya



39.065 Casos prováveis



27
ÓBITOS

42 Óbitos em investigação

0,07% Letalidade²

-67,4%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Zika



1.004 Casos prováveis



0
ÓBITOS



165
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

-7%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

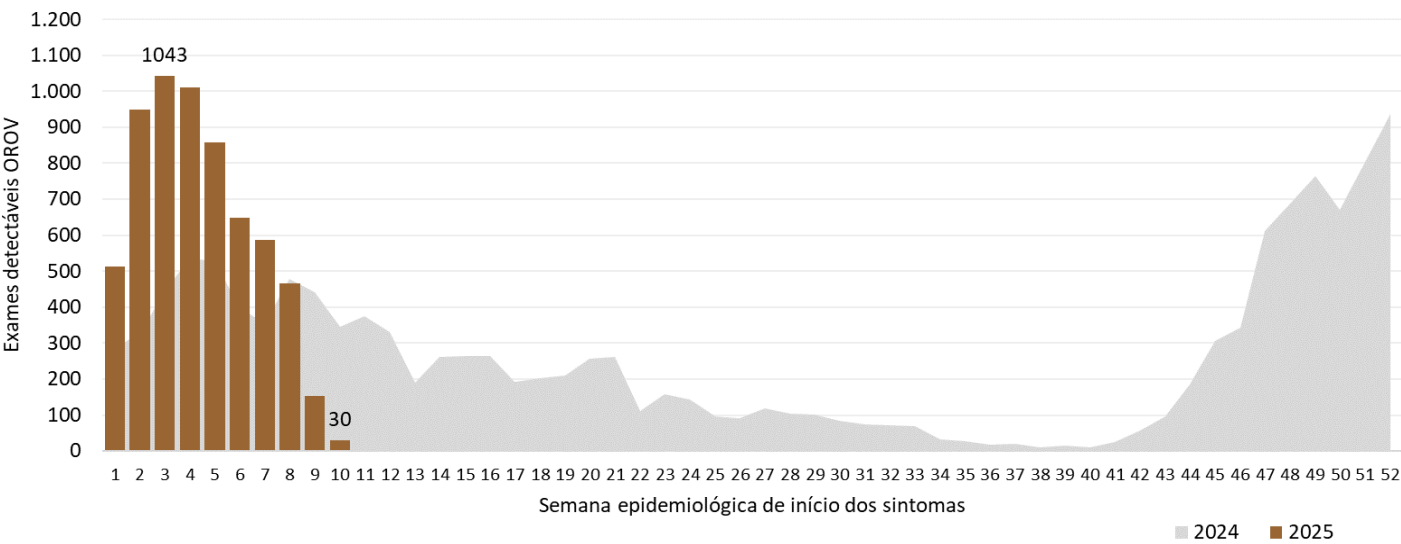
²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2024); Sinan NET (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

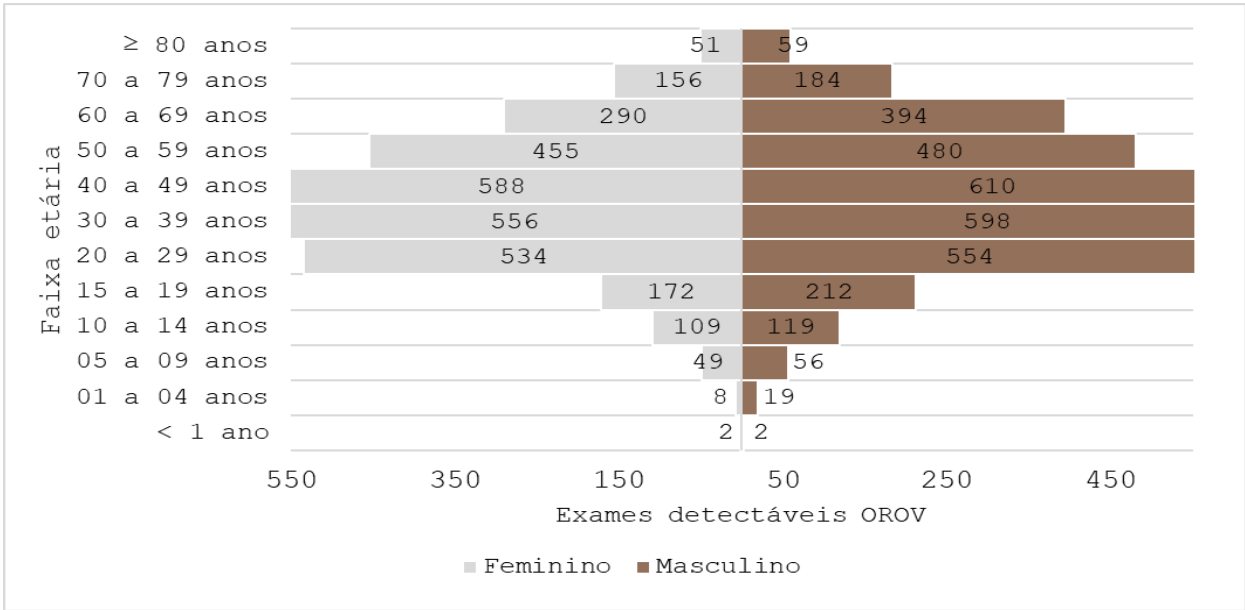
Entre as SE 01 e 10/2025, foram confirmados 6.259 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 51,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 4.140 casos de Oropouche. Até o momento, foi identificado 1 óbito suspeito de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, com detecção do vírus em amostra de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,5% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 69,9% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 5 casos*, sendo 4 no Espírito Santo e 1 no Rio de Janeiro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos à alteração.
*1 caso no ES em < 1 ano com informações de sexo ignorado.

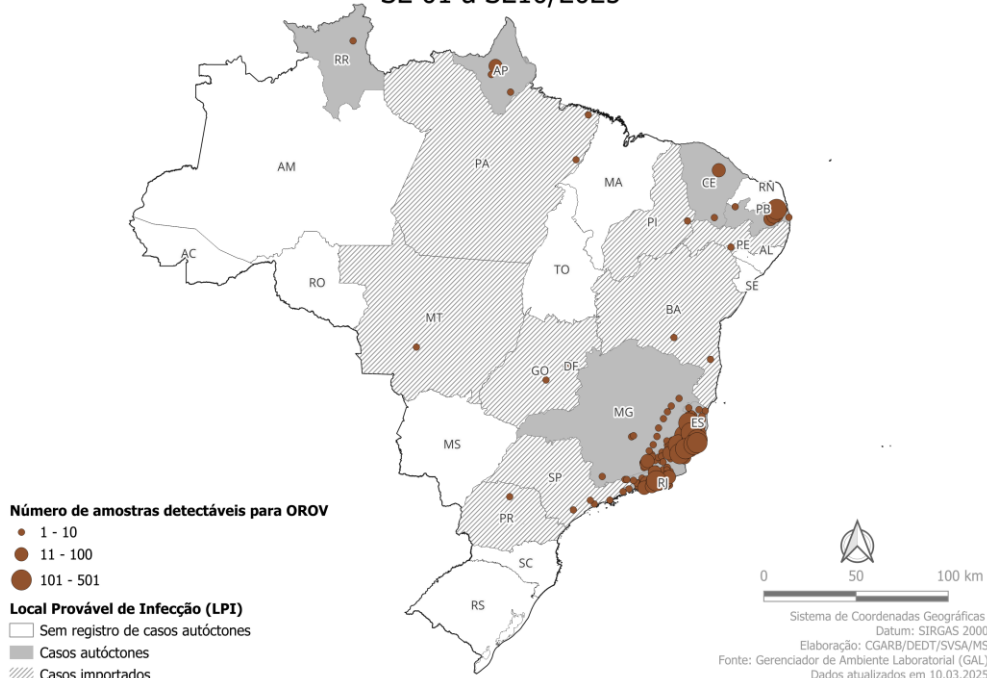
Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 4.914), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda o aumento dos casos no Rio de Janeiro (n=691) e Paraíba (n=469). Transmissão ativa foi registrada em 2025 também nos estados de Roraima, Amapá, Ceará e Minas Gerais.

Casos em indivíduos residentes ou com local provável de infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba) foram registrados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Piauí, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Paraná.

CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.

SE 01 a SE10/2025



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 10/03/2024. Dados sujeitos a alterações.

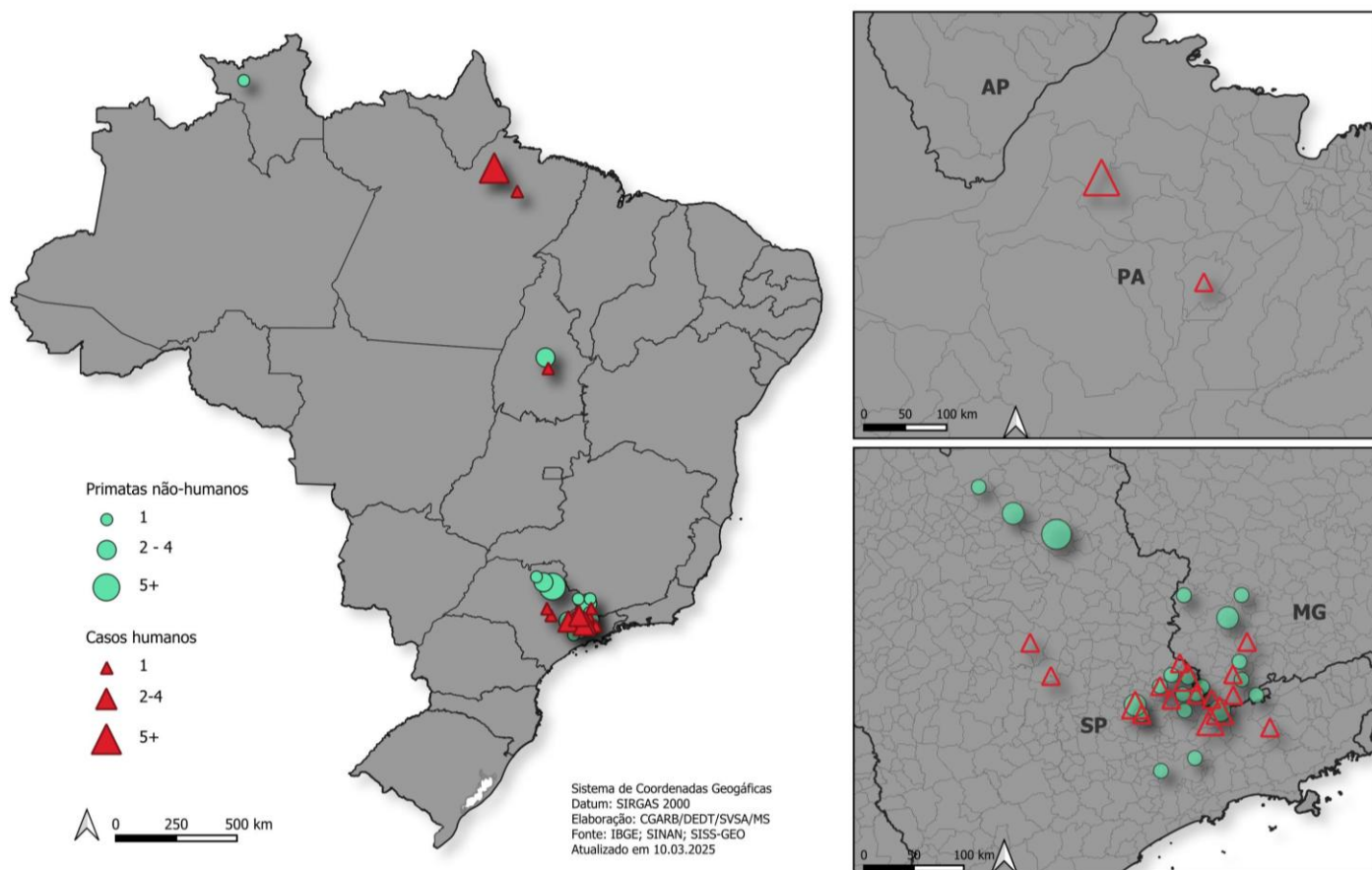
Febre Amarela

No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram nos estados de **São Paulo [39]** (Amparo [1], Bragança Paulista [1], Campinas [2], Colina [1], Guarulhos [1], Joanópolis [3], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [22], Serra Negra [1], Socorro [1] e Valinhos [1]), **Minas Gerais [8]** (Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [1], Ipuiúna [2], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Sapucaí-Mirim [1] e Toledo [1]), **Roraima [1]** (Alto Alegre) e **Tocantins [2]** (Palmas).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados 45 casos humanos, dos quais 21 evoluíram para o óbito (letalidade de 46,7%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [24]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Brotas [1], Caçapava [1], Campinas [2], Joanópolis [4], Pedra Bela [1], Piracaia [2], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], LPI em investigação [4]), **Minas Gerais [4]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Pouso Alegre [1]), **Tocantins [1]** (Monte do Carmo) e **Pará [16]** (Breves [14], Cametá [1], LPI em investigação [1]). Entre os casos, 40 (88,9%) eram do sexo masculino, com idades entre 16 e 73 anos. Nenhum dos indivíduos era vacinado.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Casos Humanos,



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 10/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	CASOS NOTIFICADOS	CASOS DESCARTADOS	CASOS EM INVESTIGAÇÃO	CASOS CONFIRMADOS			
					TOTAL	CURAS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	1	1					
	Amapá	4	4					
	Amazonas	3	3					
	Pará	63	12	36	15	12	3	20,0
	Rondônia	3	3					
	Roraima	4	4					
	Tocantins	7	2	4	1	1		0,0
Nordeste	Alagoas	0						
	Bahia	3	1	2				
	Ceará	3	1	2				
	Maranhão	4	2	2				
	Paraíba	0						
	Pernambuco	1		1				
	Piauí	0						
	Rio Grande do Norte	2	1	1				
	Sergipe	0						
Centro-Oeste	Distrito Federal	7	4	3				
	Goiás	8	3	5				
	Mato Grosso	8	5	3				
	Mato Grosso do Sul	6	6					
Sudeste	Minas Gerais	29	20	6	4	2	2	50,0
	Espírito Santo	26	22	4				
	Rio de Janeiro	12	6	6				
	São Paulo	208	73	115	20	8	12	60,0
Sul	Paraná	16	10	6				
	Santa Catarina	8	6	2				
	Rio Grande do Sul	9	5	4				
LPI em investigação (notificados por SP [4] e PA [1])		-	-	-	5	1	4	80,0
TOTAL		436	194	202	45	24	21	46,7

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 10/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Reunião com o estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância e controle diante do aumento de casos de chikungunya
- Reunião de alinhamento sobre as ações de resposta à transmissão de Oropouche com os estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba e Amapá
- Missão do COE dengue e outras arboviroses para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência diante do surto de Febre Amarela no município de Breves/PA
- Reunião da Sala de Situação do DSEI Interior Sul sobre as ações de vigilância e controle das arboviroses no territórios indígenas do estado do Rio Grande do Sul
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância e controle da chikungunya
- Reunião com Embrapa e Fiocruz para elaboração do projeto de pesquisa voltada para controle de *Culicoides paraensis*
- Reunião com o estado do Amapá para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Reunião com o estado do Pará para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Reunião com CONASS e Conasems para revisão das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas
- Reunião com Estado do Maranhão para apoiar modelo de vigilância dos óbitos
- Reunião com o Estado de Santa Catarina para apoiar a investigação dos óbitos no estado
- Reunião com o Ministerio de Salud de Perú (MINSA) - Experiencias sobre el manejo de la Fiebre de Oropouche

Insumos distribuídos



Laboratoriais¹

Sorologia	398.592	Reações
Biologia Molecular ZDC	137.630	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	150.000	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	3.966	Reações



Inseticidas²

Larvicida	58.416	Kg
Adulticida para PE	3.855	Kg
Adulticida para UBV	106.300	L

¹Dados atualizados em 12/03/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 12/03/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
Norte	22.351	19.902	128,8	114,7
Rondônia	2.889	535	182,7	33,8
Acre	2.949	6.957	355,3	838,2
Amazonas	4.549	2.113	115,4	53,6
Roraima	102	117	16,0	18,4
Pará	7.011	7.929	86,4	97,7
Amapá	3.756	676	512,1	92,2
Tocantins	1.095	1.575	72,4	104,2
Nordeste	79.497	19.678	145,5	36,0
Maranhão	3.287	1.121	48,5	16,5
Piauí	3.674	1.250	112,4	38,2
Ceará	2.080	1.393	23,7	15,8
Rio Grande do Norte	4.119	1.365	124,7	41,3
Paraíba	3.431	1.980	86,3	49,8
Pernambuco	4.075	3.640	45,0	40,2
Alagoas	2.338	657	74,8	21,0
Sergipe	452	440	20,5	19,9
Bahia	56.041	7.832	396,4	55,4
Sudeste	1.306.874	390.656	1.540,3	460,4
Minas Gerais	746.827	59.622	3.636,2	290,3
Espírito Santo	51.278	9.236	1.337,6	240,9
Rio de Janeiro	154.428	10.873	961,9	67,7
São Paulo	354.341	310.925	797,7	700,0
Sul	253.476	47.939	846,8	160,2
Paraná	165.235	35.405	1.444,0	309,4
Santa Catarina	53.400	7.232	701,7	95,0
Rio Grande do Sul	34.841	5.302	320,2	48,7
Centro-Oeste	309.007	55.654	1.897,2	341,7
Mato Grosso do Sul	5.863	4.140	212,7	150,2
Mato Grosso	12.762	18.705	348,8	511,2
Goiás	112.783	28.309	1.598,6	401,2
Distrito Federal	177.599	4.500	6.304,4	159,7
Brasil	1.971.205	533.829	970,7	262,9

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
Norte	30	13	283	90
Rondônia	2	1	14	4
Acre	2	1	4	14
Amazonas	9	0	52	6
Roraima	0	1	1	1
Pará	13	8	131	59
Amapá	2	2	56	4
Tocantins	2	0	25	2
Nordeste	91	13	1.501	187
Maranhão	6	1	71	7
Piauí	5	4	102	24
Ceará	1	0	34	6
Rio Grande do Norte	2	0	35	9
Paraíba	4	0	49	3
Pernambuco	1	1	22	6
Alagoas	3	2	37	8
Sergipe	3	1	18	7
Bahia	66	4	1133	117
Sudeste	1.245	355	14.177	4.480
Minas Gerais	642	54	6.941	583
Espírito Santo	45	5	973	203
Rio de Janeiro	112	8	2.190	160
São Paulo	446	288	4.073	3.534
Sul	298	35	5.208	448
Paraná	168	31	3.224	410
Santa Catarina	60	0	1.570	16
Rio Grande do Sul	70	4	414	22
Centro-Oeste	513	55	9.643	994
Mato Grosso do Sul	10	5	127	100
Mato Grosso	27	20	279	96
Goiás	163	29	2082	774
Distrito Federal	313	1	7155	24
Brasil	2.177	471	30.812	6.199

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	12	14	3,8	13,6	0	7
Rondônia	2	0	12,5	0,0	0	1
Acre	0	3	0,0	0,0	0	1
Amazonas	4	0	6,6	0,0	0	1
Roraima	0	1	0,0	0,0	0	0
Pará	2	8	1,4	0,0	0	4
Amapá	3	2	5,2	0,0	0	0
Tocantins	1	0	3,7	0,0	0	0
Nordeste	56	7	3,5	3,5	3	22
Maranhão	4	0	5,2	0,0	1	6
Piauí	3	2	2,8	0,0	0	0
Ceará	0	0	0,0	0,0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0,0	0,0	0	1
Paraíba	4	0	7,5	0,0	0	2
Pernambuco	1	0	4,3	0,0	0	4
Alagoas	1	0	2,5	0,0	0	1
Sergipe	3	1	14,3	0,0	0	0
Bahia	40	4	3,3	3,3	2	8
Sudeste	936	198	6,1	4,1	94	402
Minas Gerais	472	13	6,2	2,0	92	43
Espírito Santo	20	0	2,0	0,0	0	8
Rio de Janeiro	105	4	4,6	2,4	0	4
São Paulo	339	181	7,5	4,7	2	347
Sul	292	11	5,3	2,3	0	28
Paraná	188	9	5,5	2,0	0	24
Santa Catarina	53	2	3,3	0,0	0	1
Rio Grande do Sul	51	0	10,5	0,0	0	3
Centro-Oeste	437	13	4,3	1,2	5	61
Mato Grosso do Sul	9	3	6,6	0,0	4	1
Mato Grosso	10	5	3,3	4,3	1	7
Goiás	130	5	5,8	0,6	0	48
Distrito Federal	288	0	3,9	0,0	0	5
Brasil	1.733	243	5,3	3,6	102	520

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
Norte	893	1.116	5,1	6,4
Rondônia	112	355	7,1	22,5
Acre	114	282	13,7	34,0
Amazonas	24	37	0,6	0,9
Roraima	6	18	0,9	2,8
Pará	346	205	4,3	2,5
Amapá	132	25	18,0	3,4
Tocantins	159	194	10,5	12,8
Nordeste	7.590	1.833	13,9	3,4
Maranhão	265	82	3,9	1,2
Piauí	235	52	7,2	1,6
Ceará	247	201	2,8	2,3
Rio Grande do Norte	723	287	21,9	8,7
Paraíba	493	209	12,4	5,3
Pernambuco	894	518	9,9	5,7
Alagoas	135	19	4,3	0,6
Sergipe	140	28	6,3	1,3
Bahia	4.458	437	31,5	3,1
Sudeste	102.064	11.978	120,3	14,1
Minas Gerais	94.473	5.062	460,0	24,6
Espírito Santo	3.363	625	87,7	16,3
Rio de Janeiro	1.548	685	9,6	4,3
São Paulo	2.680	5.606	6,0	12,6
Sul	254	1.291	0,8	4,3
Paraná	136	1.112	1,2	9,7
Santa Catarina	36	114	0,5	1,5
Rio Grande do Sul	82	65	0,8	0,6
Centro-Oeste	9.098	22.847	55,9	140,3
Mato Grosso do Sul	621	2.586	22,5	93,8
Mato Grosso	4.306	19.806	117,7	541,3
Goiás	4.077	375	57,8	5,3
Distrito Federal	94	80	3,3	2,8
Brasil	119.899	39.065	59,0	19,2

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 10		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	14	1	1	10
Maranhão	1	0	1	3
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	1
Rio Grande do Norte	1	0	0	1
Paraíba	4	0	0	0
Pernambuco	1	0	0	3
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	6	1	0	2
Sudeste	77	5	10	18
Minas Gerais	70	2	9	1
Espírito Santo	1	0	0	1
Rio de Janeiro	1	1	0	4
São Paulo	5	2	1	12
Sul	0	0	0	2
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	1
Rio Grande do Sul	0	0	0	1
Centro-Oeste	11	21	3	12
Mato Grosso do Sul	0	1	1	1
Mato Grosso	4	20	0	8
Goiás	7	0	0	3
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	103	27	14	42

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 08, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 08		SE 01 a SE 08	
	2024	2025	2024	2025
Norte	150	200	0,9	1,2
Rondônia	26	3	1,6	0,2
Acre	34	93	4,1	11,2
Amazonas	33	9	0,8	0,2
Roraima	2	1	0,3	0,2
Pará	16	42	0,2	0,5
Amapá	23	0	3,1	0,0
Tocantins	16	52	1,1	3,4
Nordeste	622	303	1,1	0,6
Maranhão	62	65	0,9	1,0
Piauí	1	1	0,0	0,0
Ceará	14	9	0,2	0,1
Rio Grande do Norte	187	95	5,7	2,9
Paraíba	20	6	0,5	0,2
Pernambuco	21	32	0,2	0,4
Alagoas	20	5	0,6	0,2
Sergipe	6	5	0,3	0,2
Bahia	291	85	2,1	0,6
Sudeste	168	155	0,2	0,2
Minas Gerais	59	19	0,3	0,1
Espírito Santo	41	1	1,1	0,0
Rio de Janeiro	1	8	0,0	0,0
São Paulo	67	127	0,2	0,3
Sul	10	13	0,0	0,0
Paraná	4	8	0,0	0,1
Santa Catarina	2	4	0,0	0,1
Rio Grande do Sul	4	1	0,0	0,0
Centro-Oeste	130	333	0,8	2,0
Mato Grosso do Sul	13	15	0,5	0,5
Mato Grosso	93	248	2,5	6,8
Goiás	18	70	0,3	1,0
Distrito Federal	6	3	0,2	0,0
Brasil	1.080	1.004	0,5	0,5

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche	
	2024 SE 01 a SE 10	2025 SE 01 a SE 10
Norte	4.111	30
Rondônia	1200	0
Acre	242	0
Amazonas	2596	0
Roraima	6	1
Pará	64	0
Amapá	3	29
Tocantins	0	0
Nordeste	28	502
Maranhão	2	0
Piauí	0	0
Ceará	0	33
Rio Grande do Norte	0	0
Paraíba	0	469
Pernambuco	0	0
Alagoas	0	0
Sergipe	0	0
Bahia	26	0
Sudeste	1	5.727
Minas Gerais	1	119
Espírito Santo	0	4.914
Rio de Janeiro	0	691
São Paulo	0	3
Sul	0	0
Paraná	0	0
Santa Catarina	0	0
Rio Grande do Sul	0	0
Centro-Oeste	0	0
Matô Grosso do Sul	0	0
Matô Grosso	0	0
Goiás	0	0
Distrito Federal	0	0
Brasil	4.140	6.259

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 10/03/2024. Dados sujeitos a alterações.